FIES
SESI
SENAI
IEL

FIES

Sistema Indústria

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

1º Trimestre – 2014

Federação das Indústrias
do Estado de Sergipe

Elaboração/Organização
Centro Internacional de Negócios – CIN/SE
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica
Brenda Machado Lima
Clara de Assis Dantas dos Santos
Luís Paulo Dias Miranda
Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Revisão
Cleide dos Santos Carvalho (Linguagem)

Projeto Gráfico
Editoração
Hélder Bittencourt

SUMÁRIO

Nota Metodológica, **3**

1. Desempenho do Comércio Internacional, **4**

2. Desempenho das Exportações, **5**
   - 2.1 – Exportações por categoria de uso, **6**
   - 2.2 – Exportações por setor, **8**
   - 2.3 – Exportações por intensidade tecnológica, **9**
   - 2.4 – Exportações por município, **9**

3. Desempenho das Importações, **11**
   - 2.1 – Importações por categoria de uso, **12**
   - 2.2 – Importações por setor, **13**
   - 2.3 – Importações por intensidade tecnológica, **14**
   - 2.4 – Importações por município, **15**

4. ANEXO, **16**

NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a BEC, uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

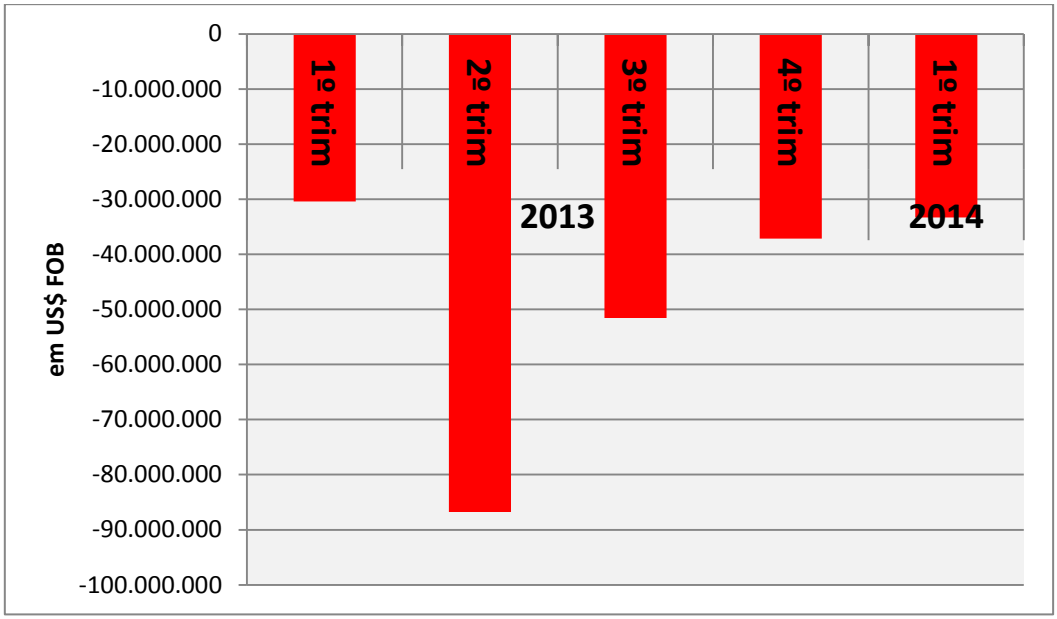
A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).

1. Desempenho do Comércio Internacional

No 1º trimestre de 2014, o saldo da balança comercial sergipana apresentou déficit de US$ 33,2 milhões. O saldo registrado foi 9,4% maior que no mesmo período do ano passado. No entanto, em relação ao trimestre imediatamente anterior, quarto trimestre de 2013, observou-se melhora nas transações comerciais, visto que o déficit recuou 10,4% em relação àquele período.

A corrente de comércio – soma das exportações e importações - chegou a US$ 73,8 milhões no primeiro trimestre do ano, estando 7,0% menor tanto em relação ao primeiro trimestre de 2013 quanto na comparação com o quarto trimestre do ano passado.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana – 1º Trim./2013 a 1º Trim./2014



Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

Analisando o período entre 1999 e 2014, observa-se que todos os primeiros trimestres apresentaram déficits comerciais, sendo que o resultado dos três primeiros meses desse ano foi 67,4% maior que o saldo comercial médio para o período que é de US$ 19,8 milhões negativos.

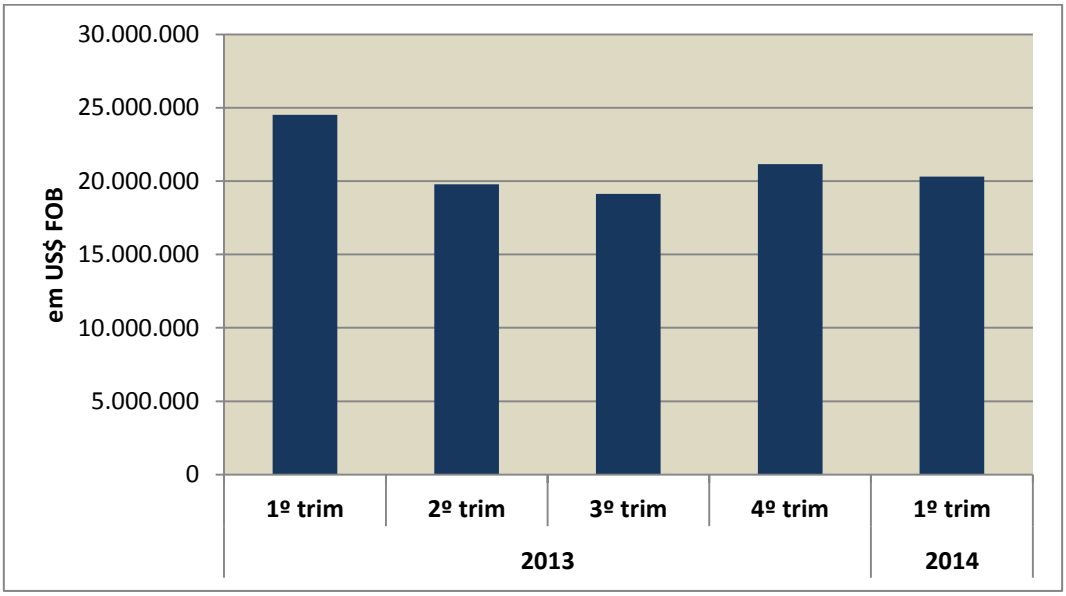
Ainda nessa análise, percebeu-se que o primeiro trimestre de 2014 anotou o segundo maior déficit registrado para o período, ficando somente atrás do saldo negativo do primeiro trimestre de 2011 (US$ 43,7 milhões).

2. Desempenho das Exportações

As exportações sergipanas totalizam US$ 20,3 milhões no primeiro trimestre de 2014. Em termos relativos, houve recuo de 17,2% no comparativo com os três primeiros meses do ano passado. Quando comparado com o trimestre anterior, houve recuo, embora relativamente menor (4,0%).

Em relação à média história de exportações para os primeiros trimestres que compreende esse intervalo, de 1999 a 2014, as vendas externas desse ano cresceram 18,2%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas – 1º Trim./2013 a 1º Trim./2014



Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

No primeiro trimestre desse ano, as transações internacionais do estado se deram principalmente pela via marítima que teve taxa de participação de 86,4%. As vias aérea e rodoviária ficaram com 7,3% e 6,2% do total exportado, respectivamente.

Tabela 1 – Meio de transporte das exportações – 1º Trimestre/2014

Meios de transporte	Valores (em US$ FOB)	Taxa de participação
Marítima	17.551.883	86,4%
Aérea	1.474.398	7,3%
Rodoviária	1.261.552	6,2%
Meios próprios	16.763	0,1%
TOTAL	**20.304.596**	**100,0%**

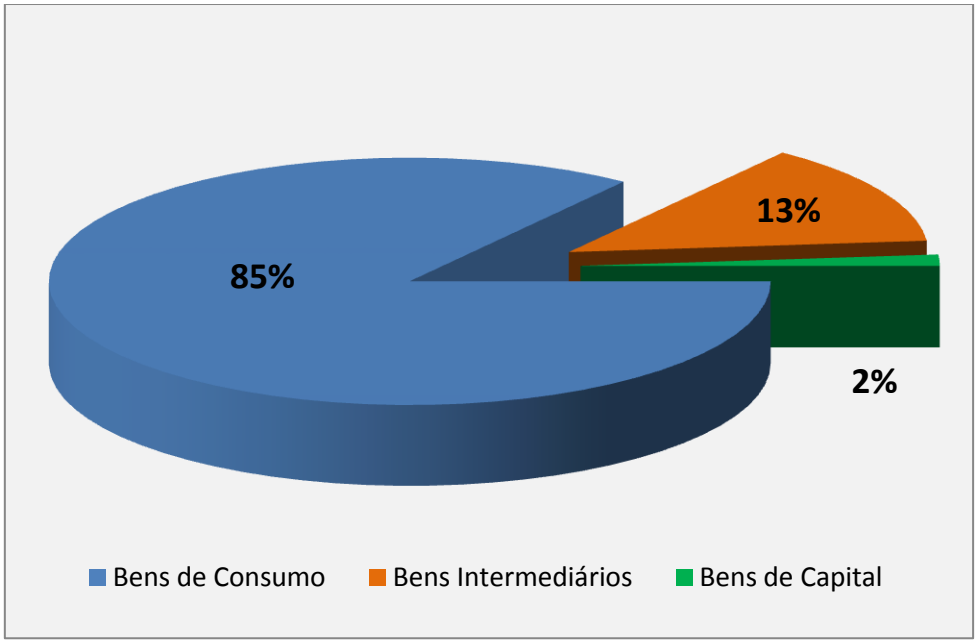
Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

2.1 - Exportações por categoria de uso

Analisando as exportações por categoria de uso[1], notou-se que 85,1% das vendas externas foram compostas de bens de consumo. Nessa categoria, os *outros sucos cítricos* e o *suco de laranja* foram os mais vendidos totalizando US$ 9,3 milhões em vendas. No entanto, outros produtos como os *calçados* (US$ 4,4 milhões) e o *açúcar* (US$ 2,9 milhões) também fizeram parte de pauta de exportações dos bens de consumo.

Para os bens intermediários, segunda maior categoria de produtos vendidos, as transações chegaram a US$ 2,7 milhões. As principais mercadorias enviadas ao exterior foram os *produtos de origem animal, impróprios para alimentação* somando US$ 697,4 mil e os *couros bovinos* que somaram US$ 577,7 mil.

Gráfico 3 – Composição das exportações sergipanas - 1º Trimestre/2014



Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

Por fim, as vendas de bens de capital totalizaram US$ 298,7 mil. Dentre os produtos dessa categoria, destacamos os *teares para tecidos* e *outros recipientes tubulares de alumínio*.

[1] Consultar Nota Metodológica.

Na Tabela 2, é descrito os produtos comercializados no primeiro trimestre de 2014, sem levar em contar a classificação pelo tipo de produto. Esses cinco produtos foram responsáveis por 85,8% da pauta de exportação do período.

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – 1º Trimestre/2014

Produtos	Valor (em US$ FOB)
Sucos de laranja	4.684.287
Outros sucos cítricos	4.643.465
Calçados	4.454.581
Açúcar	2.950.272
Outros produtos de origem animal	697.401

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

Dentre os destinos das vendas, destacamos a Holanda como principal comprador dos produtos sergipanos. O país adquiriu principalmente *suco de laranja*, *outros sucos cítricos* e *teares para tecidos*. O segundo maior comprador foi à Gâmbia, que comprou *outros açucares de açúcar*.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – 1º Trimestre/2014

Países	Valor (em US$ FOB)
Holanda	6.672.082
Gâmbia	1.507.092
Rússia	1.332.754
Alemanha	830.931
Colômbia	818.661

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

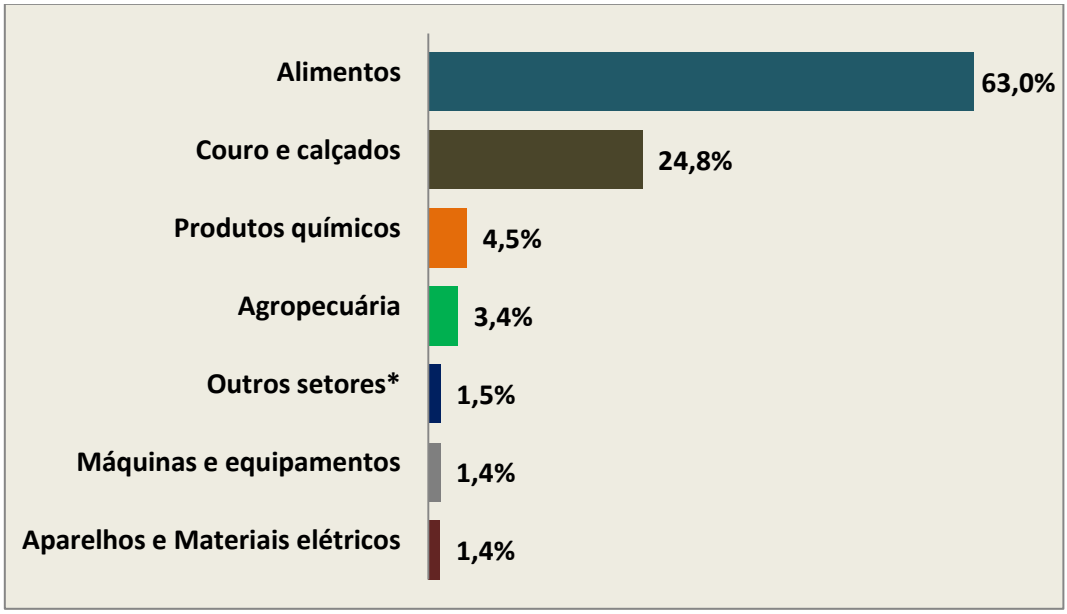
A Rússia adquiriu *açúcar,* mas comprou também *suco de laranja* e *calçados*. Para a Alemanha, os principais produtos foram os *outros sucos cítricos* e os *óleos essenciais de laranja*. Já a Colômbia embarcou principalmente *calçados*.

2.2 - Exportações por setor

Decompondo as exportações sergipanas do primeiro trimestre de acordo com os setores de atividades[2], verificamos que onze diferentes setores foram responsáveis pelas vendas externas do período. Dentre esses setores, dez são ligados à indústria de transformação.

O setor de alimentos englobou a maior parcela de vendas alcançando 63% do total exportado. Nesse setor se destacaram as vendas de *outros sucos cítricos*, do *suco de laranja,* e de *outras frutas secas*. Para o setor de couro e calçados, mais de 80% do total vendido corresponde às vendas de calçados para o exterior. No setor de produtos químicos, se destacaram as exportações dos *óleos essenciais de laranja, d*os *subprodutos terpênicos* e do *limoneno*.

Gráfico 4 – Participação das exportações sergipanas por setor - 1º Trimestre/2014



***:** Os outros setores são: Produtos de minerais não-metálicos, produtos têxteis, produtos de metal, bebidas e diversos;
Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

[2] Para essa classificação é utilizada a CNAE 2.0.

2.3 - Exportações por intensidade tecnológica

As exportações sergipanas, no primeiro trimestre do ano, foram compostas em sua maioria de produtos industriais, que abrangeram 95% do total vendido. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade tecnológica[3] utilizada pela OCDE, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Dentre os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas, 88,0% foram classificados como de baixa intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por exemplo, os *sucos*, os *calçados*, o *açúcar* e *outras frutas secas*), enquanto 7,0% foram produtos com média-alta intensidade. Dentro dessa categoria foram vendidos: os *subprodutos terpênicos, óleos essenciais de laranja*, o *limoneno,* entre outros.

Tabela 4 – Exportações sergipanas por intensidade tecnológica

Intensidade tecnológica	Valor (em US$ FOB)	Taxa de participação
Baixa	17.918.763	88,0%
Média-alta	1.480.063	7,0%
Sem classificação	697.401	3,0%
Média-baixa	208.369	1,0%
TOTAL	**20.304.596**	**100,0%**

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

2.4 - Exportações por município

As exportações sergipanas foram realizadas por nove municípios sergipanos que estão descritos na Tabela 5. Dentre eles, podemos destacar o tradicional polo exportador do estado, alocado na cidade de Estância, que se destaca na fabricação do *suco de laranja*, de *outros sucos cítricos* e de *outras frutas secas*.

O município de Frei Paulo foi responsável pelas vendas de *calçados*, vendidos também por Simão Dias, enquanto a cidade de Laranjeiras exportou *açúcar*. Os couros

[3] A avaliação por intensidade tecnológica dos produtos seguiu a proposta da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), órgão responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), que atribui ao código de classificação das empresas e indústrias um determinado nível de intensidade tecnológica.

bovinos foram oriundos do município de São Domingos. Para Nossa Senhora do Socorro podemos destacar as exportações de *ladrilhos de cerâmica* e *tecidos*. A capital Sergipana foi responsável pela venda de *para-raios*, o município de Riachuelo vendeu *roupas de toucador/cozinha* e a cidade de Carmópolis exportou *partes de bombas para líquidos*.

Tabela 5 – Exportações por município* - 1º Trimestre/2014

Município	Valor (em US$ FOB)
Estância	10.738.239
Frei Paulo	3.188.569
Laranjeiras	1.794.311
São Domingos	577.726
Nossa Senhora do Socorro	263.211
Simão Dias	91.511
Aracaju	16.512
Riachuelo	16.050
Carmópolis	12.721

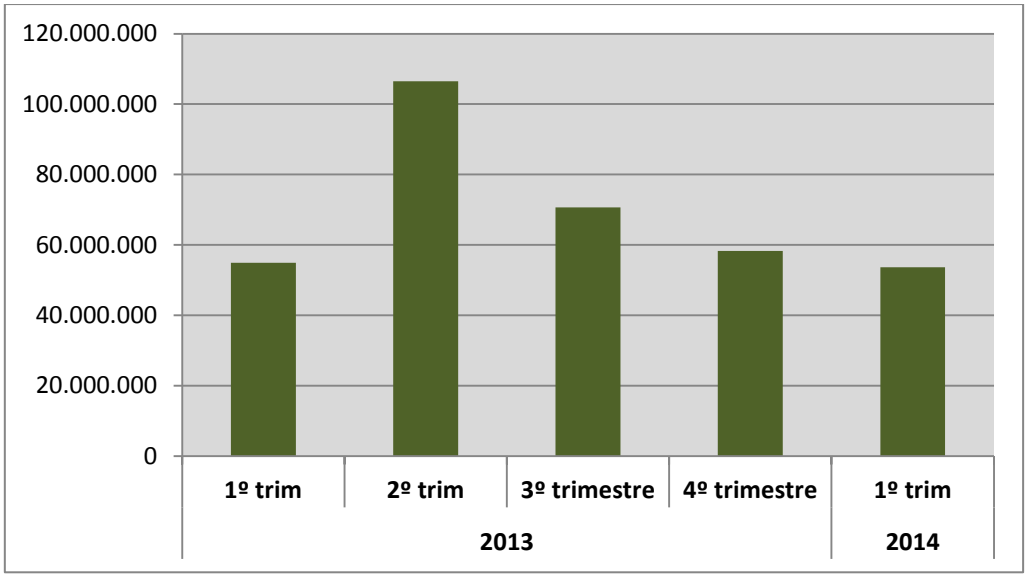
***:** O valor das exportações por município não compreende o total das exportações do estado; **Fonte:** Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

3. Desempenho das Importações

As importações sergipanas ficaram em US$ 53,5 milhões no primeiro trimestre deste ano. No comparativo com o primeiro trimestre de 2013, observou-se uma pequena redução de 2,4%. O Gráfico 5 mostra o desempenho das importações do estado nos últimos cinco trimestres.

Em relação à média história de importações para os primeiros trimestres, desde 1999 a 2014, as compras externas desse ano cresceram 1,4%.

Gráfico 5 – Importações sergipanas – 1ºTrim/2013 a 1ºTrim/2014



Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

O principal meio de transporte utilizado nas compras externas foi o marítimo que respondeu por 94,4% dos produtos adquiridos no mercado internacional. Em seguida, o transporte aéreo apareceu como o segundo maior meio de chegada dos produtos (ver Tabela 6).

Tabela 6 – Meios de transporte das importações – 1º Trimestre/2014

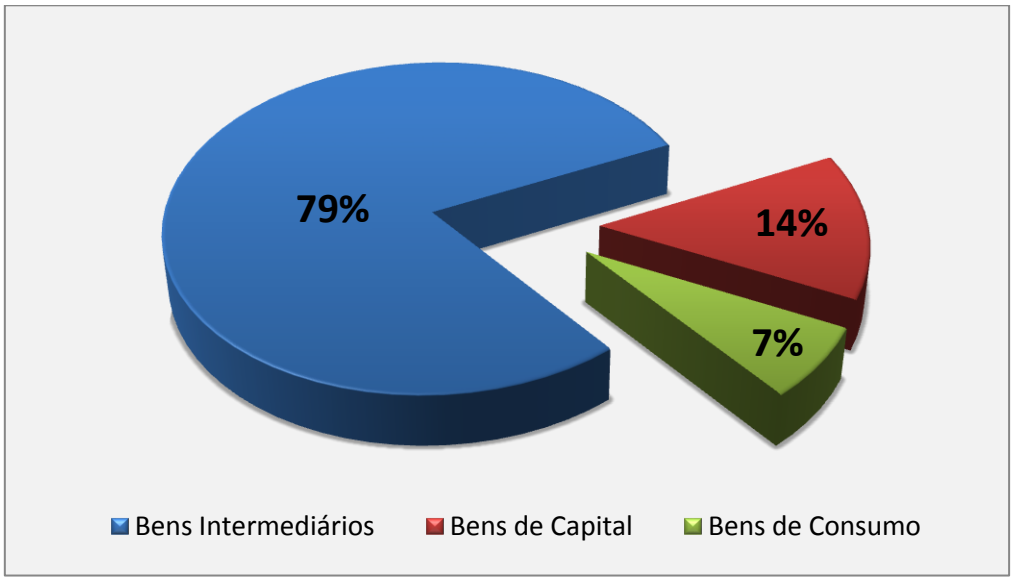
Meios de transporte	Valores (em US$ FOB)	Taxa de participação
Marítima	50.595.225	94,4%
Aérea	2.926.999	5,5%
Rodoviária	71.960	0,1%
Linha de Transmissão	137	0,0%
TOTAL	**53.594.321**	**100,0%**

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

3.1- Importações por categoria de uso

Avaliando as importações por categoria de uso, de acordo com o Gráfico 6, verificou-se que os bens intermediários abrangeram 79% da pauta de importações do estado no primeiro trimestre de 2014. As compras desses bens chegaram a US$ 42,3 milhões.

Gráfico 6 – Composição das importações sergipanas no 1º Trimestre/2014



Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

Os principais bens intermediários adquiridos do exterior foram: *trigo*, *coque de petróleo não calcinado*, *diidrogeno-ortofosfato de amônio*, *sulfato de amônio* e *adubos ou fertilizantes*.

Os bens de capital compreenderam 14% das compras ou US$ 7,6 milhões. Os principais produtos foram: *instrumentos e aparelhos para análise/ensaio/medida*, *máquinas para fiação de matérias têxteis* e *máquinas para trabalhar arames e fios de metal*, bens que são utilizados na indústria de transformação sergipana. Para os bens de consumo, as compras totalizaram US$ 3,7 milhões, representando 6,9% das compras do exterior. Nesta categoria os itens mais comprados foram *partes e acessórios de motocicletas*, *tomates* e *bacalhaus polares*. A tabela 7 mostra os cinco principais produtos importados pelo estado, sem distinguir o tipo de bem.

Tabela 7 – Cinco principais produtos sergipanos importados – 1º Trimestre/2014

Produtos	Valor (em US$ FOB)
Trigo	8.142.742
Coque de petróleo não calcinado	5.873.467
Diidrogeno-ortofosfato de amônio	5.492.850
Sulfato de amônio	2.858.525
Adubos ou fertilizantes	2.329.249

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

No que se referem aos países de origem das compras estaduais, podemos destacar, no primeiro trimestre desse ano, a presença dos Estados Unidos e do Uruguai como principais importadores (ver tabela 8). Além deles, vendem para Sergipe a China, o Marrocos, a Espanha e mais outros 38 países.

Tabela 8 – Principais origens das importações sergipanas – 1º Trimestre/2014

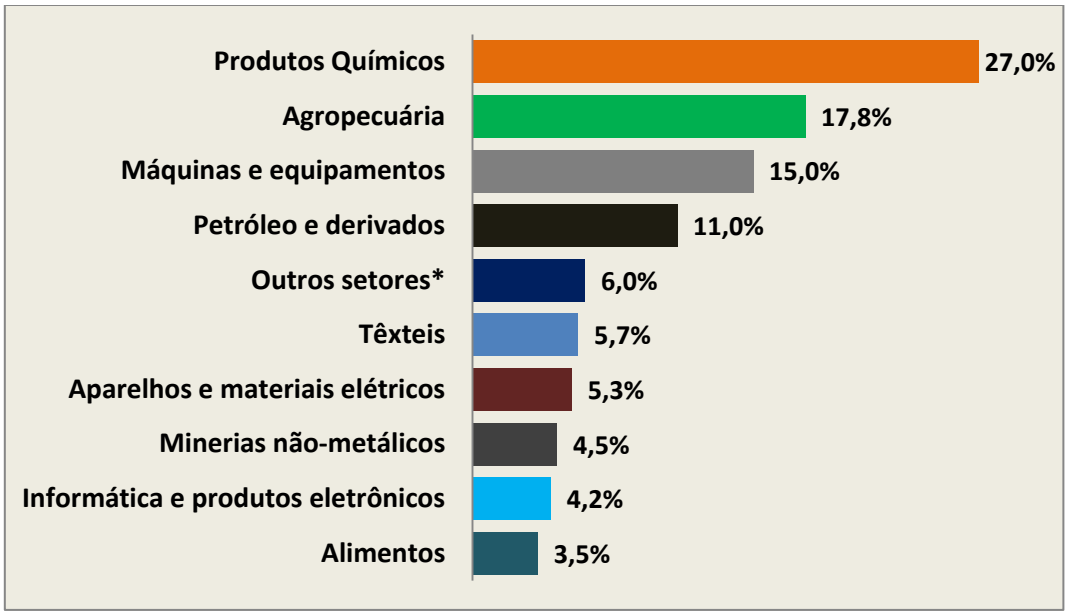
Países	Valor (em US$ FOB)
Estados Unidos	12.425.203
Uruguai	8.162.692
China	5.928.966
Marrocos	5.344.945
Espanha	2.716.881

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

3.2 - Importações por setor

As compras externas foram realizadas por 24 setores de atividades da economia sergipana, sendo que apenas três desse total não são ligados à indústria de transformação. No tocante ao valor importado pelos setores, o segmento de produtos químicos absorveu 27% das importações. Os principais produtos trazidos do exterior foram o *diidrogeno-ortofosfato de amônio*, o *sulfato de amônio* e os *adubos ou fertilizantes*. Em seguida, aparece o setor agropecuário, responsável por 17,8% do total importado. O setor adquiriu principalmente o *trigo* e o *fosfato de cálcio*.

Gráfico 7 – Participação das importações sergipanas por setor - 1º Trimestre/2014



***:** Os outros setores são: borracha e material plástico, outros equipamentos de transporte, produtos de metal, móveis, produtos diversos, celulose e papel, metalurgia, couro e calçados, bebidas, atividades artísticas, confecções, produtos de madeira, farmacêutico, veículos e edição;
Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

3.3 - Importações por intensidade tecnológica

Do total das importações sergipanas, ao se analisar a intensidade tecnológica dos bens importados, observa-se que mais da metade deles são produtos de média-alta ou média-baixa intensidade. Os itens considerados com alta tecnologia representaram 4% da pauta importadora (ver Tabela 9).

Tabela 9 – Importações sergipanas por intensidade tecnológica

Intensidade tecnológica	Valor (em US$ FOB)	Taxa de participação
Média-alta	26.057.779	49%
Média-baixa	9.709.873	18%
Sem classificação	9.604.570	18%
Baixa	5.956.404	11%
Alta	2.265.695	4%
TOTAL	**53.594.321**	**100%**

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

3.4 - Importações por município

A tabela 10 apresenta os municípios sergipanos que mais importaram no primeiro trimestre de 2014. Podemos destacar as compras oriundas dos municípios de Aracaju (maior comprador do *trigo*), Rosário do Catete (que adquiriu, principalmente, o *diidrogeno ortofosfato de amônio* e o *sulfato de amônio*) e Laranjeiras (com a compra do *coque de petróleo*, do *cimento*, entre outros itens).

Tabela 10 – Importações por município – 1º Trimestre/2014

Município	Valor (em US$ FOB)
Aracaju	13.436.041
Rosário do Catete	11.794.906
Laranjeiras	10.464.867
Nossa Senhora do Socorro	6.531.887
Maruim	3.835.924
Estância	2.411.565
Simão Dias	1.442.204
Neópolis	1.007.597
Lagarto	969.881
Frei Paulo	578.887
Itaporanga D'Ajuda	419.537
São Cristóvão	403.592
Carmópolis	214.341
Poço Verde	45.473
Ribeirópolis	43.852
São Domingos	19.950
Riachuelo	19.067

***:** O valor das importações por município não compreende o total das exportações do estado; **Fonte:** Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

4. ANEXO

Tabela 11 – Desempenho do Comércio Exterior dos estados nordestinos – em US$ FOB (1º Trimestre/2014)

Estados	Exportações	Importações	Saldo
Bahia	2.000.802.389	2.090.600.207	-89.797.818
Maranhão	373.821.586	1.819.846.784	-1.446.025.198
Ceará	319.920.796	633.570.047	-313.649.25
Alagoas	244.686.359	129.536.405	115.149.954
Pernambuco	198.434.020	1.978.009.788	-1.779.575.768
Rio Grande do Norte	63.642.883	44.039.645	19.603.238
Paraíba	42.419.597	177.700.230	-135.280.633
Piauí	20.397.142	62.775.921	-42.378.779
Sergipe	20.304.596	53.594.321	-33.289.725
TOTAL	**3.284.429.368**	**6.989.673.348**	**-3.391.594.729**

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

FIES
SESI
SENAI
IEL

FIES

Sistema Indústria

www.fies.org.br